

## **PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICO EM ADOLESCENTES DO GÊNERO FEMININO**

Malene Lima Gomes Sodre<sup>1</sup>; Alanna Karynne Barros Silva<sup>1</sup>; Nilviane Pires Silva Sousa<sup>2</sup>; Camila Guimarães<sup>3</sup>; Allan Kardec Duailibe Barros Filho<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Farmácia, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Campus São Luís. <sup>2</sup>Doutoranda da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Campus São Luís. <sup>3</sup>Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS. <sup>4</sup>Professor Adjunto/Departamento de Engenharia Elétrica, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Campus São Luís.

O risco cardiometabólico é caracterizado por um conjunto de alterações metabólicas, incluindo obesidade, dislipidemia, hipertensão e intolerância a glicose, tais fatores desenvolvem-se em idades precoces. Em mulheres, por exemplo, a presença desses fatores está associada à presença da Síndrome do Ovário Policístico, tal patologia está associada ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, entre outras. Objetivo: Verificar a prevalência de fatores de risco cardiometabólico em adolescentes. Estudo do tipo transversal, realizado com 113 adolescentes, do gênero feminino, matriculadas em três escolas da rede pública de São Luís do Maranhão. O tamanho da amostra foi calculado por estimação de proporção tendo por base a prevalência de excesso de peso em adolescentes do sexo feminino de 4,0%, prevalência sugerida para desfecho de 10%, erro tolerável de 5% (erro tipo I) e poder do teste de 80% (erro tipo II), com adição de 10% para possíveis perdas ou recusas. Avaliaram-se variáveis antropométricas, pressóricas e bioquímicas. As participantes foram divididas em dois grupos estratificados pela presença de resistência a insulina, avaliada através do HOMA-RI. As análises estatísticas foram efetuadas no programa SPSS<sup>®</sup> versão 25. Os resultados foram considerados estatisticamente significativos se  $p < 0,05$ . Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos segundo o parecer 2.638.202. Observou-se maior prevalência de excesso de peso e adiposidade central, além dos maiores valores de índice de massa corporal, circunferência da cintura, relação cintura quadril, relação cintura estatura, triglicérides (TRI), HDL-C, insulina, glicemia e HOMA-RI no grupo com RI ( $p < 0,05$ ) em comparação ao grupo sem RI. Constatou-se uma alta prevalência de fatores de risco cardiometabólico na população em estudo, ressaltando a importância da implementação de medidas preventivas e de controle no âmbito escolar voltadas não só aos adolescentes, mas para os pais e professores.

**Palavras-chave:** adolescente, síndrome metabólica, risco cardiometabólico.